

# Programa de Educação Continuada para Conservação e Reabilitação da Fauna Silvestre

Coordenador: Marcelo Meller Alievi

Bolsistas de Extensão: Lívia Eichenberg Surita, Eduardo Almeida Ruivo dos Santos

Colaboradores: Daniela M. dos Santos, Derek Amorim, Itatiele Vivian, Michelli

Ataíde, Natália Fagundes, Thayane Mikhailenko, Vanessa L. Ribeiro

## INTRODUÇÃO

O Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres – Preservas, do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS desenvolve como parte integrante de um Programa de Educação Continuada, a Noite de Estudos da Conservação e Reabilitação da Fauna. Como forma de extensão da aprendizagem, aperfeiçoamento e formação de acadêmicos e profissionais da área, são desenvolvidas palestras e debates sobre assuntos voltados para a Biologia e Medicina da fauna silvestre.

## OBJETIVO

Reciclar e renovar os conhecimentos, centrado no desenvolvimento de grupos de profissionais transdisciplinares.

## METODOLOGIA

Em cada módulo da Noite de Estudos da Conservação e Reabilitação da Fauna é abordado um tema específico da fauna silvestre, com aspectos da Biologia e da Medicina Veterinária. As palestras se realizam normalmente durante a semana, após o horário comercial, no auditório da Faculdade de Veterinária da UFRGS. São convidados profissionais que atuam em diversas cidades do Rio Grande do Sul

e do Brasil, de ambas as áreas, para exporem suas experiências e conhecimentos em uma palestra de aproximadamente uma hora, com quinze minutos reservados a dúvidas e discussões. Há um intervalo de trinta minutos entre as palestras para o coffee break, propiciando um momento de maior interação entre todos os participantes. Já foram realizados seis módulos, onde foram abordados os seguintes temas da fauna silvestre: Quelônios, Primatas, Rapinantes, Serpentes, Felídeos Selvagens e Cervídeos.

## CONCLUSÃO

O trabalho na conservação e reabilitação de animais silvestres exige uma demanda multidisciplinar. Os papéis do médico veterinário e do Biólogo são fundamentais nestas propostas, na perspectiva que os profissionais de diferentes áreas ultrapassem barreiras e disponham-se a trabalhar em prol de um mesmo objetivo. Sendo assim, a Educação Continuada demonstra ser uma ferramenta essencial para agregar conhecimento e estimular a cooperação entre as áreas atuantes no manejo e reabilitação da fauna silvestre.

